



Sábado, 19 de abril de 2025

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO SÉTIMO DIA DA SAGRADA SEMANA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Da Sagrada Menorá nascem os principais Regentes das tribos de Israel. São a estes sete sublimes Espíritos de Deus que hoje encomendo o mundo, para que a humanidade seja preparada para o Retorno de Cristo.

Assim, abro os sete portais do Céu para que os sete principais Espíritos de Deus, emanções de Sua Fonte Criadora, regenerem a vida na face da Terra, tragam cura para as almas que necessitam, tragam entendimento para os corações aflitos e, com a Luz, dissipem as trevas que envolvem o mundo, assim como vários lugares do planeta.

Hoje vocês tomam contato com estes sete Espíritos da Fonte de Deus. São emanções de Sua Chama Trina, a aliança perfeita e única que não se pode romper entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Através da Sagrada Menorá, hoje trago este impulso aos mundos internos e às almas, para que todos recordem e saibam que têm parte na filiação espiritual com o Santíssimo Pai Olam.

Este mistério das emanções de Deus, representado pelo Espírito Criador, é parte de um Legado interno do povo de Israel. É o sinal visível que formou, em sua essência e em sua matriz, as diferentes tribos para que representassem, sobre a face da Terra, a principal Vontade de Deus, através do dom que Ele outorgou a cada tribo e a cada povo, a fim de que Seu Plano se cumprisse. E esse Plano foi consumado com a Morte de Cristo, para que essa Vontade suprema e eterna pudesse cumprir-se.

Hoje estão diante da revelação de um mistério, que só se poderá sentir com o coração e a essência, e guardar no mais profundo da alma, onde mora Deus. Porque é ali que Suas sementes de Luz são colocadas para que, através das virtudes e dos dons nos corações, manifestem na Terra o Plano de Deus, assim como está escrito e como está previsto.

Através dos sete portais dourados que hoje se abrem, sob a Presença do Redentor no símbolo sagrado da Menorá, quero que recordem e estudem os sete principais princípios, os Atributos de Deus que Eu já lhes ensinei em outras Sagradas Semanas, para que esses Atributos possam estar presentes em suas consciências, porque são parte de um Legado que Eu lhes entreguei para este momento e este tempo.

Para ajudá-los a memorizar, companheiros, recordem que, em uma Sagrada Semana, durante sete dias, a Menorá foi acesa, vela a vela, representando o símbolo de um Atributo de Deus que deveria constituir e formar esta Obra, a Obra de Cristo, principalmente Seu Corpo Místico na Terra para que, principalmente, os segredos fossem revelados, os selos fossem abertos, assim como está escrito no Apocalipse.



Por isso, peço-lhes que se concentrem no que é real e necessário. Devem ser parte desse Legado, desse Legado Crístico que Eu lhes entreguei ao longo dos tempos, e isso não será em vão e jamais se repetirá.

Vocês devem ser parte desse Legado vivo, através do discipulado e do serviço pelas almas, das mesmas virtudes e dons que Eu ensinei aos Meus apóstolos e às santas mulheres.

Mas este é o tempo, ainda resta um pouco de tempo para que aconteça a ressurreição espiritual de muitas consciências. E, quando falo de ressurreição espiritual, é para que se possam dissolver as opressões e as dúvidas, as aflições e os martírios que muitos corações vivem.

O Amor de Cristo vem conceder esta Graça, como uma última Graça para os corações.

Vejam-se, então, diante da Sagrada Menorá e no centro de suas almas perguntem-se: quantos desses Atributos Sagrados de Deus, que foram entregues por Cristo durante as últimas Sagradas Semanas, estão em mim? Onde estão em mim? Estão mesmo em mim?

O que farei com cada atributo e com cada dom?

Onde os colocarei no serviço, para que se cumpra a Vontade do Pai e, sobretudo, cumpra-se o que Ele escreveu com Sua própria Mão?

Quero que hoje meditem na dimensão da sabedoria, para poder sair da dimensão humana, do que é concreto e mortal. Quero levá-los a essa dimensão para que encontrem a imortalidade, a Lei primeira de Deus, que é Seu Amor e Sua Graça, que abarca todas as dimensões e todos os planos, que abraça todas as consciências e todas as essências.

Porque, como Eu já lhes disse uma vez, na Casa de Meu Pai existem muitas moradas, e cada um tem uma morada no Coração de Deus. Isso é irrefutável, é inegável, porque é parte do poder do Amor do Pai que cada filho e filha Seus tenham um lugar em Seu Coração Eterno, onde todos sempre poderão sentir-se em comunhão com Ele, assim como podem sentir-se em comunhão com Cristo através da Eucaristia.

Deus se dá às almas de muitas formas e, principalmente, através de Suas Sagradas Geometrias.

Cada alma guarda em si mesma um arquétipo espiritual de Deus que deve cumprir-se e manifestar-se; mas nada está separado, cada arquétipo é uma peça fundamental do Pai Eterno. Cada alma é parte de Seu instrumento celestial, e Ele tenta, com muito esforço e amor, em Seu solene silêncio, unir as peças que hoje estão separadas; porque se Ele reuniu essas peças, ninguém pode separá-las se Ele não deu a autoridade, assim como disse a Pilatos que ele não tinha poder algum sobre Mim, sem que o Pai lhe tivesse dado.

O Poder de Deus é indestrutível, é soberano, é solene e infinito; porque a matriz de Seu Poder e de toda a Criação está em Seu Amor Divino, e não na inteligência.

A inteligência surge pela força do Amor de Deus e por Sua Soberana Sabedoria, que dá ciência e entendimento a todas as formas criadas neste universo.

Seu Plano já está escrito e só será cumprido pelos verdadeiros de intenção, pelos que dizem sim à Sua Vontade Eterna e sentem Seu Amor no espírito, a grandeza de estar em comunhão com Deus, com Sua Fonte e Sua Vida, que nunca fecha as portas aos que se arrependem de coração.



Essa é a obra de Sua Misericórdia, concretamente constituída através da Morte de Cristo na Cruz, quando Ele derramou Água e Sangue de Seu Lado, testemunho concreto do Amor do Deus Vivo pelas almas e pelas criaturas, pela redenção do mal.

Que se dissolvam as amarguras, que se alegrem os corações; o Senhor de Israel está aqui e sempre estará, porque aos que Me correspondem, Eu sempre corresponderei.

Oremos.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Acompanhemos com o coração.

Entre Cristo e nós, a Sagrada Menorá e seus sete princípios criadores como chamas incandescentes do Espírito Divino que abrem as portas para o despertar da consciência e o contato com o Amor Eterno de Deus.

Adonai,
Abençoa este momento, porque é Tua Vontade;
desce mais uma vez através de Teu Espírito.

Sublime Fogo transfigurador,
acende a chama da Vida
no coração de Teus filhos,
dissipa as aparências,
purifica os corações,
cura as feridas,
reacende teu Espírito
em cada filho Teu,
para que se cumpra, Senhor,
Tua Graça e Tua Bondade.

Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Responderei às suas intenções:

P: Sou a expressão de minha alma nesta vida?

R: Só te falta trabalhar mais a humildade.

P: Como saber, Senhor Amado, se estamos no lugar correto e com a tarefa correta?

R: Apenas pensando na necessidade de cada lugar e fazer isso por amor.

P: Com o recolhimento dos Mensageiros Divinos, o que Cristo espera da Ordem Graça



Misericórdia?

R: Da Ordem, espera que seja um espelho do Legado que lhe foi entregue, e, sobre os Mensageiros Divinos, Eles ainda estarão presentes; não é momento de partir.

P: Cristo, como impulsionar e por onde começar o caminho do despertar da juventude?

A: Aprendendo sobre sua linguagem, sem impor formas.

P: O que preciso fazer, Mestre, para que esteja suspensa em Seu Sopro Divino e Eterno, da vibração de Seu Universo Maior?

A: Não querer nada.

P: Amado Cristo, o que devo fazer para curar todas as faltas que deixam meu coração angustiado e triste?

R: A unção completa dos enfermos.

P: Mestre, Judas teve uma tarefa com o ato da traição? Deve-se reconhecer essa tarefa?

R: Sim, ele teve.

Cristo disse que não fiquemos nervosos.

Esta é uma pergunta honesta:

P: Senhor, meu irmão e eu deixamos de nos falar por causa de muitas brigas que tivemos. Você espera algo de mim que não estou vendo?

R: Que pare de se lamentar.

P: Qual é minha tarefa nesta próxima etapa?

A: Pergunte isso nos sonhos.

P: Cristo, Amado e Senhor, minha mãe está bem?

R: Sim.

P: Senhor, onde devo estar?

A: Pergunte isso nos sonhos.



De novo, perguntas muito semelhantes ou iguais:

P: Mestre, Senhor do Universo, estou no lugar certo e no caminho certo?

R: Por teus frutos, tu te conhecerás.

P: Mestre, tenho a intenção de viver em São Carlos e participar do projeto Casa de São Lázaro. Isso faz parte de meu propósito de vida?

A: Experimente e verás.

Esta é uma pergunta de uma alma abnegada:

P: Como se pode ajudar as crianças de São José de Guaviare?

R: Acolhendo-as.

O Mestre sugere que se aprofunde nessa iniciativa de serviço a essas crianças.

Ele está rindo, porque a pessoa pôs duas perguntas e é só uma. E aqui a pessoa diz que Cristo escolha uma. É muita inocência, disse Cristo.

P: Quando é Teu aniversário?

R: 19 de março.

Ele disse que no mês de dezembro Seu Espírito desceu e em março Seu Ser nasceu. É um mistério.

P: Amado Cristo Jesus, como ficarão nossos filhos com todo este movimento planetário?

R: Cristo disse que se deve ensinar as crianças a orar em família, e, principalmente, para que sobrevivam no final dos tempos, isso depende de seus tutores, de seus pais, do que eles permitirem ou lhes ensinarem.

A criança, desde seu nascimento e na etapa de crescimento, é o reflexo da consciência de seus pais. A responsabilidade não está na criança, mas em seus pais.

Podem ver o exemplo, disse Cristo, das crianças da África. Por isso, Ele pediu que gravassem os Louvores.

Aqui Lhe fizeram uma declaração de amor e um pedido:

P: Senhor, gostaria de saber se devo estar na comunidade de forma constante. Se sim, a partir de quando? Peço que me auxilies para seguir o caminho que pensaste para mim, sustentando-me, porque sabes bem de minhas limitações. (puseram aqui MS)



R: Cristo disse que debes perguntar ao teu coração o que fazer.

Posso continuar?

Todos respondem sim!

Bem.

P: Mestre, em reverência e gratidão, como alcançar um equilíbrio na Ordem e na Comunidade, entre suas instruções para desenvolver o silêncio, a entrega, a oração e o vazio de si, e o trabalho dos setores que estão sendo implementados em nossa vida cotidiana, dentro da Obra? Grato pela Sua Luz.

R: Não deve ser, disse Cristo, com excessos nem frustrações.

P: Amado Mestre Eterno, desde a infância aspiro a ver Tua Face e Te servir. No meu trabalho diário com a educação de jovens, busco ver Tua Presença em cada ser. Há algo mais que possa fazer para servir-Te? Gratidão e amor.

A: Já estás fazendo. Não te preocupes.

P: Cristo Amado, Mestre, até quando conviveremos com a dualidade? Gratidão por tanta Misericórdia.

R: Quando o amor, em vocês, decidir finalmente vencer o mal.

P: Existe algo que eu possa oferecer para a cura de meu pai, além de minhas orações diárias?

R: Ele disse que peça a um sacerdote para santificar a casa de teu pai.

P: Mestre, Tu estás presente em minha vida, mas a dualidade também. Ela absorve Teu Amor e crava espinhos em meu coração. Devo render-me a essa cruz? Não estou aguentando mais.

R: É a escola de um Cristo.

Madre Constância responderá esta pergunta no devido momento. Não é para Cristo.

P: Meu Senhor Amado, agora que começo esta nova etapa, como posso servir-Te mais?

A: Servir com amor.

Vamos para a última, disse o Mestre:



P: Senhor, meus pais desencarnados estão em um bom lugar? Meu serviço nesta Obra contribui para isso?

R: Sim, eles já estão com Ele no Paraíso.

Oremos:

Senhor,
que se cumpra o advento da Nova Raça.
Que a humanidade possa expressar seu arquétipo.
Que a palavra seja viva e construa Teu Templo.
Que se expanda em nós Teu mistério e
que se revele ao mundo a verdadeira existência,
para que possamos reunir-nos em Teu Nome
e glorificar a perfeita unidade.

Amém.

Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás.

Neste encontro, honramos-Te, Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.